



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 11 de dezembro de 2019
“CELEBRANDO AS CONQUISTAS”
Parte II

“Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres.” (Sl 126.3)

INTRODUÇÃO

Como é bom as festas de final de ano. Família reunida e o sentimento de fraternidade e gratidão toma conta de todos nós. As expectativas crescem para o ano que se inicia, mas junto com ela vem alguns inimigos da celebração que querem roubar nossa alegria e frustrar nossas vidas, fazendo-nos olhar mais para as derrotas do que as vitórias alcançadas.

I – Devemos vigiar nossos pensamentos, palavras e ações – Cl 4.5,6

Precisamos estar atentos aos nossos pensamentos, pois é na mente que acontece a batalha espiritual. O inimigo em todo tempo procura ocupar esse espaço precioso, porque ele sabe que isso determinará nossas atitudes mais adiante. Quando falamos de pensamentos, estamos falando do nosso coração, precisamos vigiar e repreender pensamentos contrários a vontade do Espírito Santo para nós. O Espírito Santo nunca ficará te lembrando de suas derrotas, de seus fracassos, nunca irá te diminuir dizendo que você não é capaz ou que seu ano foi um desperdício. O Espírito Santo nos ensina a ter uma perspectiva diferente da que o mundo prega, ele nos ensina a sermos gratos pelo que passou, crescer com as dificuldades e ter fé em Jesus Cristo para um amanhã melhor. Precisamos vigiar nossos pensamentos, pois quando o inimigo conquista este espaço, já se inicia a segunda etapa da batalha, que são as nossas palavras. A palavra de Deus nos diz que da nossa boca saem bênçãos e maldições (Tg 3.9-10) e se não vigiarmos, começamos a lançar maldições sobre a nossa própria vida. E em terceiro lugar, estão as nossas ações. Tão logo nos entregamos aos pensamentos e palavras, vêm as ações e atitudes que irão nos afastar do Espírito Santo, tirar nossa alegria e nos fazer caminhar para atitudes destrutivas. Por isso, vamos juntos celebrar as conquistas, aprendendo a ouvir a voz do Espírito Santo e não dando lugar ao inimigo em nossas vidas.

II – O perigo de ser contagiado pelo pessimismo – I Co 15.33

Nós temos o poder de contagiar as pessoas, quer seja com coisas boas ou ruins, depende de como nós estamos. Quando uma pessoa está com o vírus da gripe, caso se aproxime de outra, transmitirá o vírus, a não ser que o outro já esteja imunizado. Assim, precisamos nos imunizar contra o pessimismo, pois na caminhada aparecerá pessoas para tentar nos entristecer, tenta tirar nosso foco, com palavras destrutivas, muitas até camufladas na enganosa afirmação de “crítica construtiva”. Cuidado. Não aceite crítica construtiva que na verdade não constrói nada. Se queremos direção, temos o Espírito Santo e nossos líderes, que na direção do Senhor nos auxiliam. Não podemos dar ouvidos a voz de alguém que não está sendo direcionado pelo Espírito Santo. Então, cuidado com pessimistas, mas também cuidado para não se tornar um. O pessimista vive com semblante abatido, mal humorado e as coisas nunca estão boas pra ele. O pessimista desagrada a Deus. Pessimismo revela a falta de fé.

III – Cuidado com a ingratidão – Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios? (Sl 116.12)

Devemos tomar cuidado com esse inimigo que vive a nos rondar, qual seja, a ingratidão. Não podemos deixar de celebrar a Deus por tudo que temos recebido, devemos ser gratos nas pequenas coisas. Não podemos achar que Deus tem a obrigação de nos ajudar ou que as nossas conquistas foram únicas e exclusivamente pela nossa própria força (Sl 28.7). Celebre por cada conquista. Não perca o brilho no olhar da gratidão (Sl 139.16, Sl 37.4). Não podemos perder o primeiro amor (Jr. 29.13, At 2.41-47, Ap 2.2-5). Agradeça por tudo. Pelo pão à mesa (Mt 6.25-32), pelo trabalho (Ef. 4.25, I Co 10.31), saúde, agradeça pela chuva e principalmente, agradeça pela vida eterna (I Jo 2.25). Seja grato. Seja feliz.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E COMPARTILHAMENTO

Qual é a minha reação diante de uma vitória alcançada? Quais sentimentos têm dominado meu coração neste final de ano? Confiança ou pessimismo? Murmuração ou gratidão? Alegria ou frustração?

CONCLUSÃO

Temos motivos suficientes para celebrarmos a Deus por tudo que Ele tem nos dado. O senhor tem cuidado de nós e não nos tem deixado faltar nada. Contudo, devemos estar sempre atentos, vigiando nossos pensamentos, palavras e ações, para não agirmos com pessimismo e sermos invadidos pelo sentimento de ingratidão. Que hoje e sempre, nosso coração transborde de alegria e gratidão a Deus, por sua bondade infinita (Sl 34.8, Sl 136.1-12)